

## AULA 21

Agora você não apenas tem uma idéia sobre o que texto comunica, mas você também já sabe qual é o seu ensino central e já tem o esboço da perícópe. Você já tem tudo o que precisa para esboçar sua **introdução** e sua **conclusão**. Como essas são partes do sermão que pregadores mais negligenciam, trabalharemos nelas primeiro. Essa aula tem como objetivo conceder a você pelo menos três horas para fazer a introdução do seu sermão. Lembre-se que a introdução é de vital importância para que você prenda a atenção dos seus ouvintes. Certifique-se de que sua introdução ascenderá o desejo da igreja em ouvi-lo. Sua introdução precisa ter, pelo menos, esses três elementos:

1. Caso cotidiano de experiência geral: pode ser um estória, uma pergunta, um caso da vida real, mas precisa ser algo com o que os ouvintes possam se relacionar. Algo que eles tenham experimentado ou que seja possível de eles experimentarem.
2. Necessidade: o caso de experiência geral é apenas uma ponte para você tratar da necessidade da qual o texto trata. Lembre-se, a necessidade é algum pecado ou carência espiritual decorrente da queda que precisa ser tratada na vida do ouvinte.
3. Solução: o caso cotidiano adicionado a exposição da necessidade abrem caminho para o anúncio da proposição principal. A proposição é a solução que o texto oferece para a necessidade apontada.

Uma vez que seu sermão deve ter no máximo 30 minutos de duração, projete sua introdução para durar no máximo 3 minutos.

### **Introdução**

Já parou para pensar quando Deus lhe manifesta a sua graça e misericórdia, alias, quando ele nos dá tudo o que precisamos e mesmo assim, não achamos que seja o suficiente? É como um pai que compra um brinquedo novo muito melhor que o antigo e filho experimenta o brinquedo novo, porém, o que ele quer mesmo é o velho. É sobre isso que irei falar com vocês está noite. Quando Deus lhe dá o suficiente para a sua vida e você quer retornar as velhas práticas, os velhos entendimentos. Quando Cristo te liberta da maldição e o que você quer mesmo é continuar sendo legalista.

Entretanto, irmãos mediante o sacrifício de Cristo, somos justificados e resgatados para viver por fé, não permanecendo na maldição da lei é nisso que nos cremos.